* O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

TATUZINHO a melhor caninha do Brasil

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Quinta-feira, 12 de Julho de 1956 | N.o 9.422

motores recondicionados à base de troca MARIEN S/A - al. cleveland, 509

EMPATOU A PORTUGUESA CARIOCA EM BERLIM

BERLIM, 11 (AFP) — A partida de futebol entre a Atletica Portuguesa, do Rio de Janeiro, contra o Tennis Borussia-Union, em Berlim, terminou com o empate de um tento.

VÔE PELA REAL

ESBANJANDO CONFORTO a bordo de um Super Convair 340, VOCÊ ganha tempo indo a CURITIBA pela REAL

RUA CONS. CRISPINIANO N.o 375 — FONE: 35-8151

PIO XII:

"ESPORTE, ESCOLA DE VIRTUDES"

Cidade do Vaticano, 12 (AFP) — São as seguintes as principais passagens do discurso que o Papa pronunciou ao receber no sabado, a equipe de futebol de Bilbao:

"O esporte e talvez especialmente o futebol, pode ser tambem escola de virtudes, de virtudes individuais no proprio aperfeiçoamento, que supõem, não poucas vezes, muita assiduidade, muito sacrificio, muito cultivo interior, muita humanidade no receber e no assimilar as lições, muita abstinencia no evitar tudo o que possa ser contrario à profissão que se vive, muita abnegação no perseverar nos momentos dificeis, muita lealdade no render em todas as ocasiões, muita superioridade de espirito para saber perder sem descontrolar-se, muita caridade para saber vencer sem humilhar ao adversario, virtudes sociais, especialmente no saber ocupar o posto que lhe foi designado na equipe, na tatica que naquele momento se há de aplicar, sacrificando a iniciativa pessoal, facilitando o trabalho de conjunto, sendo uma peça exata na complicada engrenagem que requer a tatica moderna, sem egoismo, sem vaidades, sem questões pessoais, com esse ascetismo especial, que faz do atleta um bom exemplo inclusive para quem queira viver conscientemente, a mortificação cristã m todas as circunstancias de sua vida.

Porque é bem certo que tambem na pratica cotidiana, e para não perder a partida, muitas vezes será preciso defender a propria área com arrojo, segurança e energia. Si não se quiser ser atingido pelas paixões desencadeadas muitas vezes será preciso saber manejar-se nesse dificil terreno medio do campo para encontrar o momento de passar para o ataque, sem perder de vista os movimentos do adversario e os possiveis perigos da propria meta, muitas vezes será preciso ir para frente com inteligencia, resolução e agilidade, em boa harmonia com toda a linha, para não desperdiçar o momento favoravel e não deixar perder um tento, que talvez seja definitivo na vida.

Animo, pois, filhos amadissimos, e continuando a dar bom exemplo em todas as partes como esportistas, como cidadãos, e sobretudo como cristãos praticantes. Que a vitoria continue sorrindo para vossas cores em todas as competições, que ainda esperam vossa florida juventude. E que a benção do Senhor os acompanhe por toda parte".

SEM CONVENCER O ONZE DO SANTOS VENCEU

1 x 0

Grande defesa de Manga mandando para escanteio uma bola chutada por Nelsinho logo nos primeiros minutos da partida

A equipe do gremio de Vila Belmiro superou a Portuguesa de Desportos — Má jornada dos dois ataques — O empate seria o melhor resultado — Djalma Santos e Zito, as grandes figuras — Coube ao medio praiano a conquista do unico tento — Quadros, juiz e renda

O Santos conseguiu manter sua posição de co-lider do certame de classificação, com o São Paulo, ao derrotar, por 1 a 0, ontem, à noite, no Pacaembu, o conjunto da Portuguesa de Desportos.

A vitoria dos praianos, a rigor, acabou sendo uma injustiça para o que realizou o conjunto desta capital. Ficasse a contagem no mutismo inicial, ou os rubro-verdes conquistassem um tento, tudo estaria muito bem. Não houve, esta é a verdade, quadro merecedor da vitoria. Os dois lutaram em igualdade de condições e os lusos, apesar de desordenados, tiveram o merito de atirar com maior frequencia em gol e criarem as situações mais delicadas para o arco adversario. Enquanto isso, o ataque do Santos não funcionou com a precisão que poderia funcionar. Foi um jogo de "tome lá e dá cá", completamente esteril. Basta dizer que acabou sendo um medio o marcador do tento, ou seja, Zito. Tite, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe poderiam ser a peça perigosa que não foram. Muitos dribles, muitos passes e finalização reduzidissima. Faltaram chutes à meta. Mas, deve-se, tambem, fazer justiça ao sexteto defensivo do clube da capital, que não deu treguas aos atacantes contrarios, através de uma marcação dura e "em cima".

Si Manga não estivesse inspirado em pelo menos dois lances de extremo perigo, criados por Ipojucan e Liminha, o alvi-negro voltaria para Santos com um revés. Realmente, esses dois atacantes do gremio do Canindé, na fase derradeira, arrematararam com o goleiro unicamente à frente. Numa das vezes Manga mandou a bola para escanteio com os pés e, na outra, igualmente, foi para Liminha, e conseguiu desarma-lo. Enquanto isso, só em uma oportunidade, realmente, o Santos esteve para marcar na fase final, através do seu ponteiro Tite, com um pelotaço de fora d aarea mandando a bola no poste esquerdo, com Cabeção vencido. Para se provar bem a esterilidade dos ataques, basta que se cite o numero, baixo, de arremates dos ataques em direção ao gol, e com relativo perigo: 4, no maximo, para cada quadro.

DOIS MEDIOS QUE DERAM "SHOW"

Djalma Santos e Zito foram os astros do encontro. Tanto o luso como o praiano disputaram partida excelente. O craque rubro-verde jogou como centro medio e polarizou todas as jogadas.

Municiou sua ofensiva com uma constancia impressionante. Esteve em todos os lances com a mesma disposição. Aliás, deve-se aplaudir ao tecnico em lança-lo nesse posto, com Brandãozinho jogando atrás. Zito, por sua vez, alem do gol, fez tudo na cancha. Apoiou com a precisão costumeira, sobrando-lhe tempo para arrematar contra o arco adversario. Foram, D. Santos e Zito, os dois grandes "astros" de uma partida que não esteve acima de regular.

O PANORAMA DO ENCONTRO

Começou a partida com rigoroso equilibrio até os 5 minutos. Os lusos com Djalma Santos muito bem situado no centro da cancha, desarmando os ataques contrarios e municiando os seus. Enquanto isso, os praianos procuraram, com Zito (notadamente este), Alvaro e Fiote romper a barreira defensiva dos lusos. Herminio, já nos primeiros movimentos atemorizou Tite com duas ou três jogadas pesadas. Desde então nenhun atacante praiano permaneceu em sua posição, até o fim do jogo, por mais de alguns minutos. Não se pode dizer que o quadro do Santos tenha tido uma

(Conclui na pagina 11)

A VENDA DE A GAZETA ESPORTIVA ESTE MÊS:

DIA 2	— Segunda	192.020	exemplares
3	— Terça	88.360	"
4	— Quarta	92.470	"
5	— Quinta	96.910	"
6	— Sexta	90.540	"
7	— Sabado	95.500	"
9	— Segunda	160.740	"
10	— Terça	89.100	"
11	— Quarta	90.240	"
TOTAL		995.880	"

Média diaria: 110.655 exemplares

E DIGAM CONOSCO "OBA! ISTO SIM É QUE É JORNAL" !

COMA BEM!

Sem prejudicar seu estomago dando ao seu figado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, anti-ácido e antitoxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notavel eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO.

A venda em todas as farmacias e drogarias ou pelo reembolso.

Caixa Postal, 4.104 — Rio.

NÃO UTILIZARÁ A CBD SELEÇÕES REGIONAIS

Os gauchos não disputarão a Taça "O'Higgins" — Orientação contraria da entidade maxima nacional — As equipes estaduais na representação do Brasil

Rio, 11 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — A C.B.D. voltou a reafirmar esta noite a sua orientação contra a formação de selecionados regionais para disputar partidas na representação do Brasil. O sr. Silvio Pacheco, presidente da entidade maxima, e o sr. Luiz Murgel, presidente dos Assuntos Internacionais, disseram à reportagem que se fixou definitivamente o ponto de vista da Confederação contrario àquele expediente. Frizaram os dois desportistas que os casos dos gauchos no Panamericano e dos paulistas no Sulamericano foram ditados por circunstancias especialissimas, que não ocorrem agora.

O sr. Luiz Murgel disse mesmo que, dentro dessa intenção, a C.B.D. não se utilizará dos gauchos para disputar jogos da Taça O'Higgins com os chilenos. Acrescentou que o Brasil não tem um compromisso para disputar aqueles cotejos, pelo que não se lançará mão da seleção gaucha. E frisou: "E' preciso acabar, de uma vez por todas, com a idéia da formação de selecionados regionais para representar a C.B.D.".

R. Monteiro S/A APRESENTA BELISSIMOS PADRÕES DE CASIMIRA E TWEED PARA O INVERNO